



v. 18, n. 4, abril 2023

Balança Comercial dos Agronegócios Paulista e Brasileiro, Primeiro Trimestre de 2023

1 - BALANÇA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

No primeiro trimestre de 2023, as exportações do Estado de São Paulo¹ somaram US\$15,31 bilhões (20,1% do total nacional), e as importações², US\$18,03 bilhões (29,9% do total nacional), registrando *deficit* comercial de US\$2,72 bilhões (Figura 1). Em relação ao mesmo período de 2022, houve aumento nas exportações (+3,2%) e nas importações (+2,2%); essa conjunção de desempenhos resultou em redução do *deficit* (-3,2%) no saldo da balança comercial paulista.

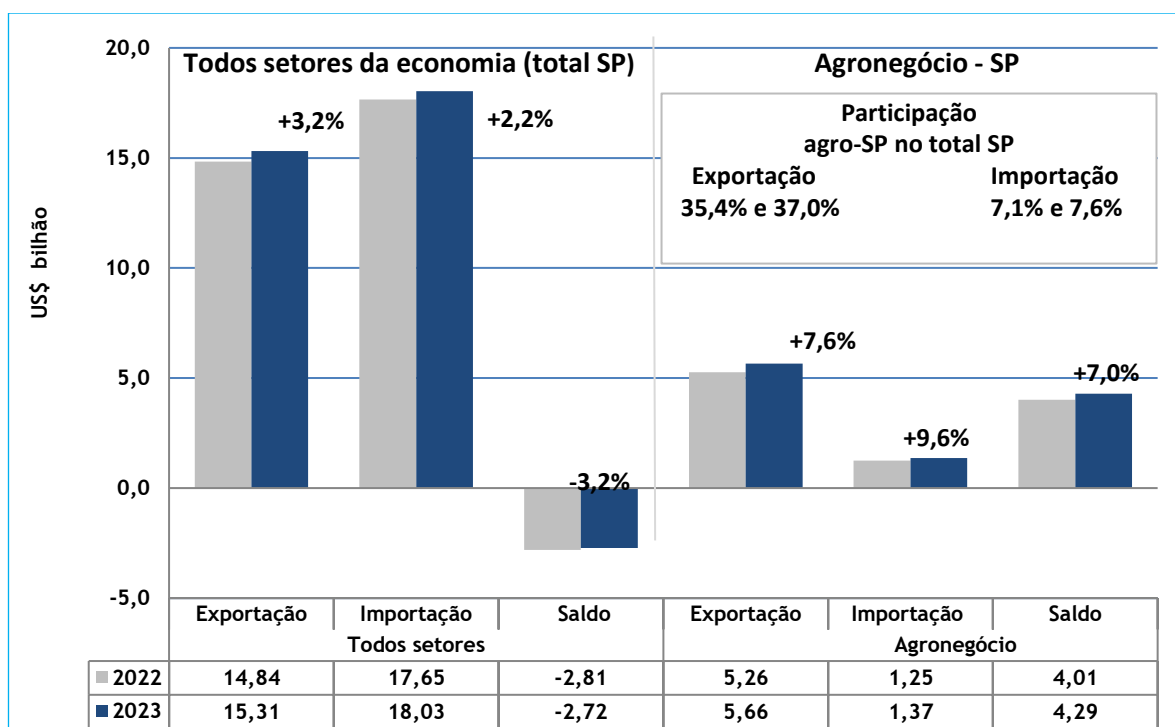


Figura 1 - Balança comercial total e do agronegócio, estado de São Paulo, primeiro trimestre de 2022 e 2023.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME: SECEX, 2023. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: abr. 2023; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Agrostat. Brasília: MAPA, 2023. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: abr. 2023.

1.1 - Análise Setorial do Agronegócio

Na análise setorial do agronegócio³, o resultado do primeiro trimestre de 2023, na comparação com o mesmo período do ano anterior, indica que o setor paulista apresentou aumento nas exportações (+7,6%), alcançando US\$5,66 bilhões, e nas importações (+9,6%), totalizando US\$1,37 bilhão; com esses resultados, obteve-se *superavit* de US\$4,29 bilhões, +7,0% superior ao primeiro trimestre de 2022 (Figura 1).

A participação das exportações do agronegócio paulista no total do estado é de 37,0%, enquanto a das importações setoriais é de 7,6% (Figura 1).

Destaca-se que as exportações paulistas nos demais setores da economia - exclusive o agronegócio - somaram US\$9,65 bilhões, e as importações, US\$16,6 bilhões, gerando um *deficit* externo desse agregado de US\$7,01 bilhões. Dessa forma, conclui-se que o *deficit* do comércio exterior paulista só não foi maior devido ao desempenho do agronegócio estadual, cujo saldo se manteve positivo (US\$4,29 bilhões).

1.2 - Exportações do Agronegócio Paulista por Grupos de Produtos

Os cinco principais grupos nas exportações do agronegócio paulista no primeiro trimestre de 2023 foram: complexo sucroalcooleiro (US\$1,62 bilhão), sendo que, desse total, o açúcar representou 82,6% e o álcool etílico - etanol -, 17,4%), complexo soja (US\$818,58 milhões, tendo a soja em grão 85,6% de participação no grupo), setor de carnes (US\$733,91 milhões, em que a carne bovina respondeu por 80,2%), produtos florestais (US\$652,81 milhões, com participações de 54,4% de celulose e 37,5% de papel), e sucos (US\$535,80 milhões, dos quais 97,3% referentes a suco de laranja). Esses cinco agregados representaram 77,1% das vendas externas setoriais paulistas (Tabela 1). Já o grupo de café, tradicional nas exportações paulistas, aparece na sétima posição (atrás do grupo demais produtos de origem vegetal), com vendas de US\$244,46 milhões (69,3% referentes ao café verde).

Ainda de acordo com a tabela 1, no primeiro trimestre de 2023 na comparação a igual período do ano de 2022, houve importantes variações nos valores exportados dos principais grupos de produtos da pauta paulista, com aumentos para os grupos de sucos (+31,7%), do complexo sucroalcooleiro (+14,4%), florestais (+6,3%) e queda nos grupos de café (-12,2%), carnes (-9,4%) e complexo soja (-5,4%). Essas variações nas receitas do comércio exterior são derivadas da composição das oscilações tanto de preços como de volumes exportados.

Tabela 1 - Exportações do agronegócio por grupo de produtos, estado de São Paulo, primeiro trimestre de 2022 e 2023

Grupo	Primeiro trimestre de 2022		Primeiro trimestre de 2023		Var. %
	US\$ milhão	Part. %	US\$ milhão	Part. %	
Complexo sucroalcooleiro	1.415,59	26,9	1.619,08	28,6	14,4
Complexo soja	865,22	16,5	818,58	14,5	-5,4
Carnes	810,18	15,4	733,91	13,0	-9,4
Produtos florestais	613,95	11,7	652,81	11,5	6,3
Sucos	406,92	7,7	535,80	9,5	31,7
Demais produtos de origem vegetal	216,76	4,1	265,76	4,7	22,6
Café	278,51	5,3	244,46	4,3	-12,2
Produtos alimentícios diversos	171,77	3,3	175,45	3,1	2,1
Demais produtos de origem animal	103,83	2,0	150,93	2,7	45,4
Cereais, farinhas e preparações	43,16	0,8	103,82	1,8	140,5
Produtos oleaginosos (exclui soja)	61,12	1,2	70,21	1,2	14,9
Couros, produtos de couro e peleteria	69,56	1,3	63,97	1,1	-8,0
Frutas (inclui nozes e castanhas)	40,23	0,8	45,04	0,8	11,9
Bebidas	32,89	0,6	42,38	0,7	28,8
Rações para animais	40,45	0,8	38,82	0,7	-4,0
Animais vivos (exceto pescados)	22,58	0,4	33,00	0,6	46,1
Cacau e seus produtos	12,92	0,2	18,72	0,3	44,9
Fibras e produtos têxteis	20,32	0,4	13,11	0,2	-35,5
Produtos hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos	9,00	0,2	10,29	0,2	14,3
Lácteos	6,45	0,1	7,44	0,1	15,4
Pescados	3,26	0,1	4,50	0,1	38,1
Chá, mate e especiarias	3,88	0,1	3,55	0,1	-8,3
Produtos apícolas	6,88	0,1	2,61	0,0	-62,1
Plantas vivas e produtos de floricultura	0,95	0,0	0,77	0,0	-19,6
Fumo e seus produtos	0,20	0,0	0,23	0,0	18,4
Total do agronegócio do São Paulo	5.256,57	100,0	5.655,24	100,0	7,6

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME: SECEX, 2023. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: abr. 2023; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Agrostat. Brasília: MAPA, 2023. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: abr. 2023.

1.3 - Exportações dos Principais Produtos do Agronegócio Paulista

Os dados de valor e volume exportados dos principais produtos dos grupos mais relevantes do agronegócio paulista de janeiro a março de 2023 frente ao mesmo período do ano anterior são apresentados na tabela 2.

Tabela 2 - Exportações dos produtos dos principais grupos do agronegócio, estado de São Paulo, primeiro trimestre de 2022 e 2023

Item	Primeiro trimestre de 2022		Primeiro trimestre de 2023		Var. %	
	US\$ milhão	1.000 t	US\$ milhão	1.000 t	US\$	1.000 t
Complexo sucroalcooleiro - total	1.415,59	3.359,68	1.619,08	3.322,98	14,4	-1,1
Açúcar - total	1.206,54	3.114,78	1.335,53	3.004,25	10,7	-3,5
Açúcar de cana bruto	1.040,23	2.696,10	1.106,99	2.549,07	6,4	-5,5
Açúcar refinado	166,31	418,68	228,55	455,18	37,4	8,7
Álcool etílico	207,61	243,13	281,35	315,97	35,5	30,0
Demais açúcares	1,44	1,77	2,20	2,76	53,0	55,4
Complexo soja - total	865,22	1.595,06	818,58	1.433,29	-5,4	-10,1
Soja em grãos	785,57	1.464,15	700,56	1.246,94	-10,8	-14,8
Farelo de soja	51,23	109,96	86,47	159,46	68,8	45,0
Óleo de soja	28,42	20,95	31,54	26,89	11,0	28,4
Carnes - total	810,18	179,48	733,91	192,26	-9,4	7,1
Carnes bovina - total	703,46	116,40	588,74	115,61	-16,3	-0,7
<i>In natura</i>	555,26	92,64	441,31	88,33	-20,5	-4,7
Industrializada	121,51	14,80	118,85	15,77	-2,2	6,6
Miudezas	26,69	8,96	28,58	11,51	7,1	28,4
Carne de frango - total	94,24	57,20	137,17	72,53	45,6	26,8
<i>In natura</i>	92,03	56,45	133,25	71,54	44,8	26,7
Industrializada	2,21	0,75	3,92	0,99	77,5	30,8
Carne suína - total	1,05	0,52	1,57	0,57	49,1	9,9
<i>In natura</i>	0,58	0,24	1,31	0,51	125,7	114,0
Industrializada	0,05	-	0,11	0,01	107,6	75,7
Miudezas	0,42	0,28	0,15	0,05	-64,7	-80,6
Demais carnes e preparações	11,43	5,36	6,44	3,55	-43,6	-33,8
Produtos florestais - total	613,95	1.255,21	652,81	1.381,92	6,3	10,1
Celulose	296,42	882,84	354,85	1.106,64	19,7	25,4
Papel	254,51	266,31	244,77	195,98	-3,8	-26,4
Madeira	62,34	105,84	50,91	78,46	-18,3	-25,9
Borracha	0,68	0,22	2,29	0,84	237,5	275,6
Sucos - total	406,92	545,16	535,80	663,13	31,7	21,6
Suco de laranja	396,44	537,07	521,48	648,88	31,5	20,8
FCOJ - Congelados, não fermentados	118,60	78,23	173,40	98,58	46,2	26,0
NFC - Não congelados, valor brix <=20	124,83	364,21	179,64	471,54	43,9	29,5
Outros sucos não fermentados	153,01	94,64	168,44	78,77	10,1	-16,8
Demais sucos outras frutas	10,48	8,09	14,32	14,24	36,7	76,0
Café - total	278,51	65,56	244,46	55,13	-12,2	-15,9
Café verde e torrado	216,11	54,93	172,45	45,61	-20,2	-17,0
Café verde	213,03	54,57	169,40	45,23	-20,5	-17,1
Café torrado	3,09	0,36	3,05	0,38	-1,3	4,8
Café solúvel	52,14	8,51	60,78	7,72	16,6	-9,3
Demais extratos	10,26	2,12	11,23	1,80	9,5	-14,9

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME: SECEX, 2023. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: abr. 2023; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Agrostat. Brasília: MAPA, 2023. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: abr. 2023.

Desses grupos relevantes, o sucroalcooleiro é o que apresenta a maior participação (28,6%) nas exportações paulistas. No total, o grupo subiu 14,4% em valores e recuou 1,1% em volumes exportados, devido ao comportamento das vendas externas do açúcar (+10,7% em valores e -3,5% em volume). Para o álcool, os embarques apresentaram elevações de 30,0% em volume e de 35,5% em valores, quando comparados com o mesmo período de 2022. Os destinos das exportações desse grupo são bem diversificados em termos de participação dos países, e os resultados apontam como principais compradores: União Europeia (10,7%), Nigéria (9,4%), Marrocos (9,0%), Argélia (8,3%), Coreia do Sul (6,3%), Egito (5,3%) e demais países (51,0%).

O grupo composto pelo complexo soja apresentou no primeiro trimestre de 2023 a segunda posição na pauta do estado, com desempenho negativo com queda nos embarques (-10,1%) e em valores (-5,4%). A soja em grão, principal produto do grupo, apresentou variações negativas de valores e volumes (-10,8% e -14,8%, respectivamente), quando comparados ao mesmo período de 2022. A China (73,7%) é o principal destino em termos de participação de valores, seguida de Tailândia (6,0%), União Europeia (4,5%), Irã (3,5%) e Índia (2,8%); os demais importadores somam 9,5%.

O grupo de carnes apresenta perdas em valores (-9,4%) e ganhos em volume (+7,1%) em relação ao período de janeiro a março de 2022. A carne bovina, com maior contribuição no grupo, registrou quedas de 16,3% em valores e de 1,0% em volume exportado. O desempenho da carne de frango foi de expansão em valores (+45,6%) e em volumes (+26,8%). A carne suína apresentou resultado positivo em valores (+49,1%) e na quantidade embarcada (+9,9%). Os principais destinos em participação são: China (52,3%), Estados Unidos (12,0%), União Europeia (7,4%), Hong Kong e Arábia Saudita (3,2% cada), enquanto os demais países compradores somam 21,9% de participação.

Os produtos florestais aparecem na pauta paulista com ganhos em desempenho no primeiro trimestre de 2023, com aumentos de 6,3% em valores e de 10,1% na quantidade em relação ao mesmo período do ano anterior. As exportações dos produtos de celulose, principal item do grupo, apresentaram elevação nos valores (+19,7%) e nos embarques (+25,4%). Já o produto papel, obteve variação negativa quanto aos valores (-3,8%) e ao volume (-26,4%). O principal destino em participação de valores exportados é a China (31,9%), seguida por União Europeia (18,4%), Estados Unidos (9,7%), Argentina (7,5%), Chile (5,1%) e Peru (4,7%). Os outros países somam 22,8% de participação.

O suco de laranja (FCOJ congelados) exibiu aumentos de 46,2% no valor e de 26,0% em volume exportado. Para o suco NFC (não congelado), as vendas externas ganharam em valores (43,9%) e em volume (29,5%). Já os outros sucos de laranja não fermentados obti-

veram altas de 10,1% em valores e queda de 16,8% em volumes. A variação total das exportações do grupo de sucos foi positiva de 31,7% em valores e de 21,5% em volume na comparação com o primeiro trimestre de 2022. Os maiores compradores desse grupo são União Europeia (42,2%), Estados Unidos (40,2%), China e Japão (5,0% cada um); os demais compradores têm 7,6% de participação.

Para o grupo do café, os resultados apontaram queda de 12,2% nos valores e 15,9% no volume das exportações paulistas. O principal produto desse grupo é o café verde, que apresentou queda de 20,5% em valores e de 17,1% em quantidades exportadas pelo estado. Já o café solúvel exibiu crescimentos de 16,6% em valores e queda de 9,3% em volume comercializado. A União Europeia é o principal destino e suas compras representam 40,6% do valor exportado. Na sequência aparecem Estados Unidos (18,0%), Japão (6,9%), Argentina (6,8%), Reino Unido (3,7%), Coreia do Sul (3,6%) e Canadá (3,5%); os demais países participam com 16,8%.

1.4 - Destinos das Exportações do Agronegócio Paulista

Em relação aos destinos das exportações do agronegócio paulista no primeiro trimestre de 2023, a China (com o valor de US\$1,36 bilhão, 24,0% de participação e variação negativa de 13,6% em relação ao valor do mesmo período de 2022) é o principal destino das exportações de São Paulo, seguida de União Europeia (US\$892,23 milhões, 15,8% de participação em 2023 e crescimento de 17,0% ante ao ano de 2022) e Estados Unidos (US\$610,42 milhões, participação de 10,8% e variação positiva de 30,8%). Na sequência, completando os dez principais destinos em termos de participação, aparecem Argélia (2,8%), Nigéria (2,7%), Marrocos (2,6%), Coreia do Sul (2,4%), Argentina (2,3%) Japão (1,9%) e Egito (1,8%). A tabela 3 apresenta os 20 principais destinos das exportações paulistas nos três meses iniciais de 2023, que somados representam 80,4% do total, e as respectivas pautas (em %) por grupos de produtos.

Ainda de acordo com a tabela 3, observa-se uma diferenciação na composição das pautas dos principais parceiros comerciais do agronegócio paulista. A China importou principalmente produtos do complexo soja (44,4%), carnes (28,3%) e produtos florestais (15,3%), enquanto na União Europeia, entre os principais produtos da pauta de importações paulista, predominam os produtos do grupo de sucos (25,3%, basicamente suco de laranja), além de destaques para o complexo sucroalcooleiro (19,4%) e café (11,1%). Já os Estados Unidos apresentam pauta bastante diversificada, composta principalmente por sucos (35,3%), grupo das carnes (14,4%), produtos florestais (10,4%) e café (7,2%). Na sequência, entre os dez principais importadores, com exceção de Argentina e Japão, os países têm elevada concentração de suas importações no complexo sucroalcooleiro, muitos acima de 80% de representatividade.

Tabela 3 - Destino das exportações do agronegócio, por grupo de produtos, estado de São Paulo, primeiro trimestre de 2023

Posição	Destinos	US\$ milhão	Part. %	Var. % ano 2023/2022	Representatividade dos grupos de produtos no destino (%)							Soma % grupos
					Sucro-alcooleiro	Comp. soja	Carne	Prod. florestais	Sucos	Café	Demais grupos	
1	China	1.358,89	24,0	-13,6	2,8	44,4	28,3	15,3	2,0	0,1	7,1	100
2	União Europeia	892,23	15,8	17,0	19,4	4,1	6,1	13,5	25,3	11,1	20,5	100
3	Estados Unidos	610,42	10,8	30,8	1,6	0,0	14,4	10,4	35,3	7,2	31,1	100
4	Argélia	156,21	2,8	13,1	85,8	0,9	0,0	0,5	0,0	0,0	12,8	100
5	Nigéria	154,03	2,7	18,8	98,8	0,0	0,2	0,9	0,0	0,0	0,1	100
6	Marrocos	145,75	2,6	53,6	99,5	0,0	0,0	0,3	0,0	0,0	0,1	100
7	Coreia do Sul	138,44	2,4	-10,0	74,1	6,1	2,4	1,3	0,1	6,3	9,7	100
8	Argentina	127,95	2,3	35,2	10,6	0,2	1,1	38,2	0,1	13,0	36,9	100
9	Japão	110,10	1,9	42,9	5,7	7,1	14,7	0,1	24,3	15,4	32,7	100
10	Egito	99,26	1,8	53,4	86,9	0,1	2,7	6,9	0,0	0,0	3,3	100
11	Malásia	92,72	1,6	35,9	91,3	0,0	1,4	0,2	0,8	0,5	5,7	100
12	Arábia Saudita	92,32	1,6	18,3	50,9	4,0	25,6	3,2	1,4	3,1	11,8	100
13	Chile	92,16	1,6	13,5	21,4	0,0	6,5	35,9	4,8	0,5	30,9	100
14	Reino Unido	80,26	1,4	10,0	15,8	0,0	18,2	23,7	11,8	11,3	19,3	100
15	Bangladesh	79,72	1,4	8,7	92,6	6,4	0,0	0,1	0,0	0,0	0,9	100
16	Índia	73,84	1,3	3,1	44,7	30,6	0,0	3,6	0,5	0,0	20,6	100
17	Paraguai	63,35	1,1	21,4	0,0	0,0	2,3	14,8	0,4	1,7	80,8	100
18	Canadá	63,02	1,1	81,2	62,0	0,0	6,1	0,3	0,6	13,7	17,4	100
19	Iraque	59,15	1,0	275,2	91,4	7,5	0,2	0,4	0,3	0,0	0,3	100
20	Emirados Árabes	58,74	1,0	-1,0	69,4	0,0	7,2	10,7	1,5	3,0	8,2	100
	Subtotal	4.548,55	80,4	9,3	27,8	15,3	13,3	11,6	11,3	4,6	16,1	100
	Demais destinos	1.106,69	19,6	1,2	31,9	11,3	11,6	11,5	2,0	3,0	28,8	100
	Total	5.655,24	100	7,6	28,6	14,5	13,0	11,5	9,5	4,3	18,6	100

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME: SECEX, 2023. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: abr. 2023; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Agrostat. Brasília: MAPA, 2023. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: abr. 2023.

1.5 - Importações do Agronegócio Paulista

Os principais produtos da pauta de importação do agronegócio paulista no primeiro trimestre de 2023 foram: salmões (US\$105,25 milhões), seguido de papel (US\$104,82 milhões) e do trigo (US\$100,84 milhões). A figura 2 apresenta os dez principais produtos que representam 43,6% (US\$596,39 milhões) do total importado (US\$1,37 bilhão).

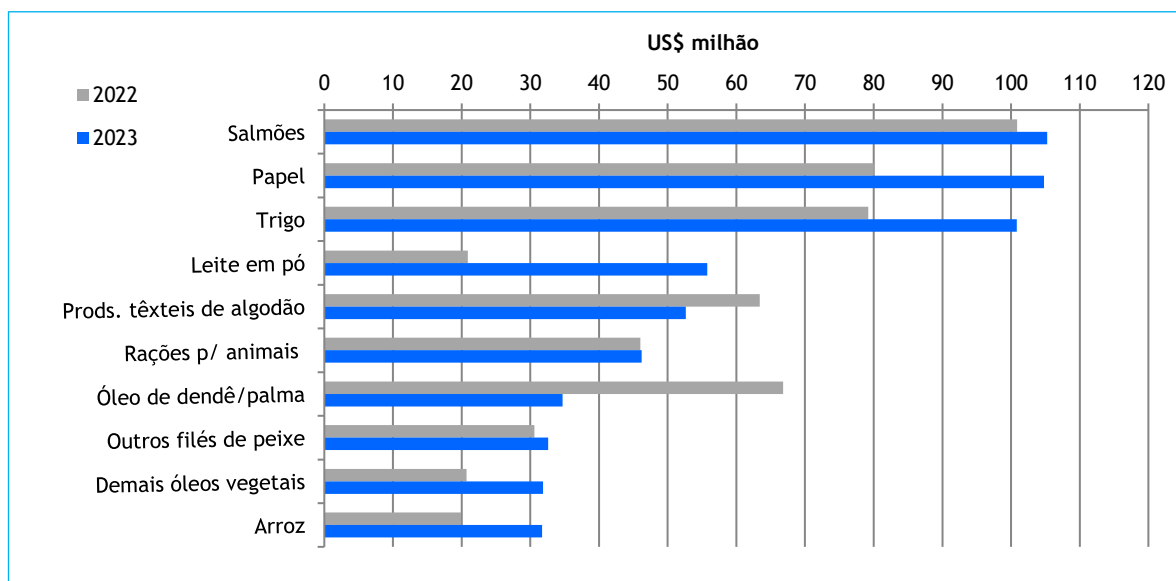


Figura 2 - Principais produtos importados pelo agronegócio, estado de São Paulo, primeiro trimestre de 2022 e 2023. Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME: SECEX, 2023. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: abr. 2023; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Agrostat. Brasília: MAPA, 2023. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: abr. 2023.

2 - BALANÇA COMERCIAL DO BRASIL

A balança comercial brasileira registrou *superavit* de US\$15,84 bilhões no primeiro trimestre de 2023, com exportações de US\$76,17 bilhões e importações de US\$60,33 bilhões. Esse resultado apresenta aumento de 29,9% no superavit em relação ao mesmo período de 2022, quando alcançou US\$12,19 bilhões (Figura 2).

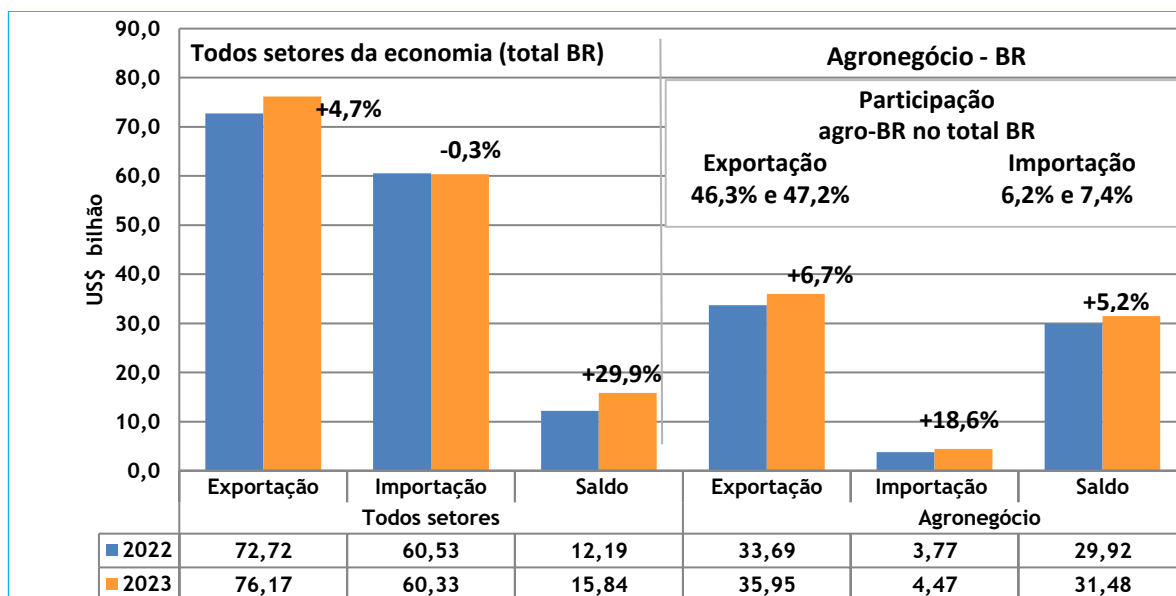


Figura 3 - Balança comercial, Brasil, primeiro trimestre de 2022 e 2023. Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME: SECEX, 2023. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: abr. 2023; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Agrostat. Brasília: MAPA, 2023. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: abr. 2023.

2.1 - Análise Setorial do Agronegócio

Na análise setorial, as exportações do agronegócio brasileiro no primeiro trimestre de 2023 (Figura 3) apresentaram aumento (6,7%) em relação aos três primeiros meses de 2022, alcançando US\$35,95 bilhões (47,2% do total nacional). Já as importações aumentaram 18,6% no período, registrando US\$4,47 bilhões (7,4% do total nacional).

O *superavit* do agronegócio foi de US\$31,48 bilhões no período, sendo 5,2% superior na comparação com o primeiro trimestre de 2022 (Figura 3).

Portanto, o comércio exterior brasileiro só não foi deficitário devido ao desempenho do agronegócio, uma vez que os demais setores da economia, com exportações de US\$40,22 bilhões e importações de US\$55,86 bilhões, produziram um *deficit* de US\$15,64 bilhões no primeiro trimestre de 2023.

2.2 - Exportações do Agronegócio Brasileiro por Grupos de Produtos

Os cinco principais grupos nas exportações do agronegócio brasileiro no primeiro trimestre de 2023 foram: complexo soja (US\$13,96 bilhões, tendo a soja em grão com 76,4% de participação e 17,9% do farelo de soja), carnes (US\$5,53 bilhões, com as carnes bovina, de frango e suína representando, desse total, 40,2%, 45,8% e 11,6%, respectivamente), produtos florestais (US\$3,86 bilhões, com participações de 59,5% de celulose e 25,7% de madeira), cereais, farinhas e preparações (US\$3,70 bilhões, dos quais o milho em grão representou 76,6% do grupo, o trigo, 15,3% e o arroz, 3,4%), e grupo sucroalcooleiro (US\$2,65 bilhões, sendo que desse total o açúcar representou 84,4% e o álcool etílico - etanol -, 15,4%). Esses cinco grupos agregados representaram 82,6% das vendas externas setoriais brasileiras (Tabela 4).

Ainda conforme a tabela 4, na comparação com o primeiro trimestre de 2022, houve importantes variações nos valores exportados dos principais grupos de produtos do agronegócio brasileiro, com destaque positivo para os grupos de cereais, farinhas e preparações (+107,0%), complexo sucroalcooleiro (+32,5%), complexo soja (3,1%), produtos florestais (2,9%) e carnes (+0,6%). Essas variações nas receitas do comércio exterior são derivadas da composição das oscilações tanto de preços como de volumes exportados.

Tabela 4 - Exportações do agronegócio por grupo de produtos, Brasil, primeiro trimestre de 2022 e 2023

Grupo	Primeiro trimestre de 2022		Primeiro trimestre de 2023		Var. %
	US\$ milhão	Part. %	US\$ milhão	Part. %	
Complexo soja	13.542,48	40,2	13.962,03	38,8	3,1
Carnes	5.493,73	16,3	5.526,61	15,4	0,6
Produtos florestais	3.750,77	11,1	3.861,19	10,7	2,9
Cereais, farinhas e preparações	1.789,99	5,3	3.704,70	10,3	107,0
Complexo sucroalcooleiro	1.997,21	5,9	2.647,16	7,4	32,5
Café	2.479,71	7,4	1.853,59	5,2	-25,2
Fumo e seus produtos	549,01	1,6	644,60	1,8	17,4
Sucos	465,17	1,4	611,23	1,7	31,4
Fibras e produtos têxteis	1.195,26	3,5	553,93	1,5	-53,7
Demais produtos de origem animal	332,27	1,0	439,54	1,2	32,3
Demais produtos de origem vegetal	359,33	1,1	395,01	1,1	9,9
Couros, produtos de couro e peleteria	455,28	1,4	385,03	1,1	-15,4
Frutas (inclui nozes e castanhas)	226,69	0,7	250,11	0,7	10,3
Produtos alimentícios diversos	242,78	0,7	244,03	0,7	0,5
Produtos oleaginosos (exclui soja)	140,30	0,4	195,78	0,5	39,5
Animais vivos (exceto pescados)	70,71	0,2	116,14	0,3	64,2
Bebidas	96,00	0,3	103,27	0,3	7,6
Rações para animais	96,62	0,3	99,73	0,3	3,2
Chá, mate e especiarias	113,96	0,3	90,47	0,3	-20,6
Cacau e seus produtos	91,31	0,3	87,04	0,2	-4,7
Pescados	82,00	0,2	74,75	0,2	-8,8
Produtos hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos	52,99	0,2	57,73	0,2	8,9
Produtos apícolas	33,54	0,1	24,83	0,1	-26,0
Lácteos	28,52	0,1	19,19	0,1	-32,7
Plantas vivas e produtos de floricultura	2,16	0,0	2,33	0,0	7,9
Total do agronegócio do Brasil	33.687,79	100,0	35.950,02	100,0	6,7

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME: SECEX, 2023. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: abr. 2023; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Agrostat. Brasília: MAPA, 2023. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: abr. 2023.

2.3 - Exportações dos Principais Produtos do Agronegócio Brasileiro

A tabela 5 apresenta os dados de valor e volume exportados dos principais produtos dos grupos mais relevantes do agronegócio brasileiro e suas respectivas variações no primeiro trimestre de 2023, em comparação com o mesmo período de 2022.

Tabela 5 - Exportações dos produtos dos principais grupos do agronegócio, Brasil, primeiro trimestre de 2022 e 2023

Grupo	Primeiro trimestre de 2022		Primeiro trimestre de 2023		Var. %	
	US\$ milhão	1.000 t	US\$ milhão	1.000 t	US\$	1.000 t
Complexo soja - total	13.542,48	25.841,31	13.962,03	24.395,84	3,1	-5,6
Soja em grãos	10.840,77	20.913,98	10.662,88	19.132,80	-1,6	-8,5
Farelo de soja	2.053,71	4.480,12	2.502,44	4.608,73	21,8	2,9
Óleo de soja	648,00	447,20	796,71	654,30	22,9	46,3
Carnes - total	5.493,73	1.936,21	5.526,61	2.107,58	0,6	8,9
Carnes bovina - total	2.863,41	522,26	2.223,50	475,31	-22,3	-9,0
<i>In natura</i>	2.609,26	465,70	1.988,40	411,05	-23,8	-11,7
Industrializada	169,88	24,25	152,42	22,39	-10,3	-7,7
Miudezas	84,27	32,31	82,68	41,88	-1,9	29,6
Carne de frango - total	1.993,49	1.101,48	2.533,40	1.286,02	27,1	16,8
<i>In natura</i>	1.904,07	1.072,24	2.433,96	1.256,88	27,8	17,2
Industrializada	89,42	29,24	99,44	29,14	11,2	-0,3
Carne suína - total	491,57	232,61	640,97	270,74	30,4	16,4
<i>In natura</i>	462,35	213,09	601,94	245,13	30,2	15,0
Industrializada	3,66	1,82	4,03	1,68	10,2	-7,8
Miudezas	25,57	17,69	35,00	23,93	36,9	35,3
Demais carnes	145,26	79,86	128,74	75,51	-11,4	-5,4
Produtos florestais - total	3.750,77	7.639,68	3.861,19	7.711,20	2,9	0,9
Celulose	1.718,48	4.328,21	2.296,97	5.084,95	33,7	17,5
Madeira	1.402,05	2.679,28	993,48	2.130,71	-29,1	-20,5
Papel	629,55	631,97	568,45	494,69	-9,7	-21,7
Borracha	0,69	0,23	2,29	0,84	229,4	271,2
Cereais, farinhas e preparações	1.789,99	6.154,20	3.704,70	12.043,74	107,0	95,7
Arroz grão	132,42	350,37	124,29	316,70	-6,1	-9,6
Milho grão	871,43	3.512,02	2.837,86	9.780,67	225,7	178,5
Trigo	653,22	2.175,22	568,09	1.741,31	-13,0	-19,9
Demais produtos	132,92	116,58	174,45	205,05	31,2	75,9
Complexo sucroalcooleiro - total	1.997,21	4.797,13	2.647,16	5.469,83	32,5	14,0
Açúcar - total	1.752,09	4.504,43	2.233,99	4.993,71	27,5	10,9
Açúcar bruto	1.483,56	3.869,66	1.868,99	4.294,99	26,0	11,0
Açúcar refinado	268,53	634,77	365,00	698,72	35,9	10,1
Álcool Etílico	240,13	283,43	408,67	469,91	70,2	65,8
Demais açúcares	4,98	9,26	4,50	6,21	-9,6	-32,9
Café - total	2.479,71	615,72	1.853,59	478,73	-25,2	-22,2
Café verde e torrado	2.316,94	590,05	1.672,15	456,21	-27,8	-22,7
Café verde	2.311,10	589,31	1.665,20	455,40	-27,9	-22,7
Café torrado	5,84	0,74	6,95	0,81	19,1	10,1
Café solúvel	150,41	23,17	167,21	20,24	11,2	-12,7
Demais extratos	12,36	2,49	14,22	2,28	15,1	-8,4
Fumo e seus produtos	549,01	161,24	644,60	118,10	17,4	-26,8
Fumo não manufaturados	521,34	154,96	615,19	112,33	18,0	-27,5
Produtos manufaturados	27,67	6,29	29,42	5,77	15,4	-2,5

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME: SECEX, 2023. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: abr. 2023; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Agrostat. Brasília: MAPA, 2023. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: abr. 2023.

Desses grupos relevantes, o grupo complexo soja é o que apresenta a maior participação (38,8%) nas exportações brasileiras. No acumulado dos três primeiros meses de 2023, o grupo registrou ganho 3,1% em valores e queda de 5,6% em volumes exportados. O desempenho da soja em grão impactou nesse resultado com perdas de -1,6% nos valores e de -8,5% nas quantidades exportadas. Para o óleo de soja, os embarques apresentaram aumentos de 22,9% em valores e de 46,3% na quantidade. A China representa 55,7% das compras em valores desse grupo, seguida por União Europeia (13,7%), Tailândia (5,2%) e Índia (2,9%); os demais países importadores somam 22,5%.

O grupo de carnes, que tem a segunda posição na pauta brasileira, apresentou aumento de 0,6% em valores e 8,9% em volume em relação ao primeiro trimestre de 2022. A carne bovina teve redução em valores (-22,3%) e em volume (-9,0%) exportado. Com resultado positivo mostram-se a carne de frango (+27,1% e +16,8%) e a carne suína (+30,4 e +16,4%), com aumentos em valores e volume, respectivamente. Nesse grupo, a China se destacou como principal destino e representa 33,5% das compras de carnes; na sequência aparecem União Europeia (6,1%), Arábia Saudita (5,2%), Japão (4,7%), Emirados Árabes (4,6%) e (Estados Unidos (4,3%), enquanto os demais países somam 41,7% de participação.

O grupo de produtos florestais registrou variação positiva para valores (+2,9%) e volume exportado (+0,9%). As variações de valores e volume, respectivamente, foram de 33,7% e 17,5% para a celulose (principal item do grupo), -29,1% e -20,5% para a madeira e -9,7% e -21,7% para o papel. A borracha apresentou desempenho positivo, com elevação nas exportações, tratando-se, porém, de produto do qual o país é importador, já que sua produção interna não atende à demanda do mercado brasileiro. Os principais países importadores desse grupo são China (27,4%), Estados Unidos (21,4%), União Europeia (20,7%) e Argentina (4,2%); os demais países participam com 26,3%.

O grupo de cereais, farinhas e preparações apresentou desempenho positivo em valores (+107,0%) e em quantidades embarcadas (+95,7%). O milho em grão, principal item do grupo, registrou maior exportação em volume (+225,7%) e em valores (+178,5%). O arroz em grão teve resultados negativos com quedas em valores (-6,1) e em quantidade (-9,6%), e a mesma situação ocorre para o trigo, com reduções em valores (-13,0%) e volume (-19,9%). Os principais destinos são Japão (14,0%), Coreia do Sul (8,8%), Vietnã (8,6%), China (7,9%), Colômbia (6,7%) e Irã (6,5%), restando 47,5% de participação para os demais países.

No total, o grupo sucroalcooleiro subiu 32,5% em valores e 14,0% em volumes exportados, devido ao crescimento das vendas externas do açúcar (27,5% em valores e 10,9% em volume). Para o álcool, os embarques apresentaram elevações de 70,2% em valores e de 65,8% em volume, quando comparados com o mesmo período de 2022. Assim como no

estado de São Paulo, os destinos das exportações desse grupo são bem diversificados em termos de participação dos países. Os resultados apontam a sequência composta por União Europeia (12,1%), Argélia (7,7%), Marrocos (7,0%), Nigéria (6,8%), Coreia do Sul (5,8%) e Egito (4,8%); os demais países importadores somam 55,8% de participação.

2.4 - Destinos das Exportações do Agronegócio Brasileiro

Em relação aos destinos das exportações do agronegócio brasileiro de janeiro a março de 2023, a China (com o valor de US\$11,60 bilhões, 32,3% de participação e variação positiva de 2,5% em relação ao valor do mesmo período de 2022) é o principal destino das exportações do Brasil, seguida de União Europeia (US\$5,20 bilhões, 14,5% de participação em 2023 e queda de 6,0%) e Estados Unidos (US\$2,30 bilhões, participação de 6,4% e variação negativa de 4,4%). A tabela 6 apresenta os 20 principais destinos das exportações brasileiras nos três primeiros meses de 2023, que somados representam 82,1% do total, e as respectivas pautas (em %) por grupos de produtos.

A China importou principalmente produtos do complexo soja (67,1%), carnes (16,0%) e produtos florestais (9,1%), enquanto na União Europeia, entre os principais produtos da pauta de importações, predominam os produtos do grupo complexo soja (36,8%) e destaques para café (15,7%) e os produtos florestais (15,4%). Já os Estados Unidos apresentam em sua pauta principalmente os grupos de produtos florestais (35,9%), café (15,2%) e carnes (10,3%).

Tabela 6 - Destino das exportações do agronegócio por grupo de produtos, Brasil, primeiro trimestre de 2023

Posição	Destinos	US\$ milhão	Part. %	Var. % ano 2023/2022	Representatividade dos grupos de produtos no destino (%)							
					Comp. soja	Carnes	Prod. florestais	Cereais	Sucroalcooleiro	Café	Demais grupos	Soma % grupos
1	China	11.598,01	32,3	2,5	67,1	16,0	9,1	2,5	0,5	0,3	4,5	100
2	União Europeia	5.200,21	14,5	-6,0	36,8	6,4	15,4	2,5	6,1	15,7	17,0	100
3	Estados Unidos	2.300,15	6,4	-4,4	0,0	10,3	35,9	0,8	3,8	15,2	34,0	100
4	Japão	1.150,88	3,2	84,2	11,1	22,7	6,3	45,0	0,6	7,9	6,5	100
5	Coreia do Sul	855,78	2,4	27,7	14,1	13,7	5,0	38,2	17,8	6,1	5,3	100
6	Tailândia	782,32	2,2	23,0	93,0	0,1	0,5	3,1	0,0	0,0	3,3	100
7	Vietnã	775,88	2,2	0,1	33,1	3,4	1,9	41,2	0,0	0,5	19,9	100
8	Arábia Saudita	682,80	1,9	33,4	14,5	41,7	2,8	22,2	15,5	1,1	2,1	100
9	Indonésia	637,75	1,8	-3,3	49,8	1,1	2,5	32,3	0,0	1,9	12,5	100
10	Argentina	626,44	1,7	54,8	35,6	3,6	26,1	0,9	2,2	5,9	25,7	100
11	Turquia	576,07	1,6	-5,8	49,5	4,4	4,7	0,0	1,7	10,0	29,8	100
12	Argélia	524,47	1,5	23,9	32,2	0,0	0,2	22,4	38,7	0,8	5,7	100
13	Reino Unido	521,97	1,5	29,1	30,8	23,3	14,1	0,1	7,8	9,9	14,1	100
14	Índia	513,41	1,4	-6,4	78,3	0,0	2,7	0,0	7,0	0,0	11,9	100
15	México	512,78	1,4	35,9	8,5	22,6	22,9	25,9	0,0	1,6	18,4	100
16	Bangladesh	480,12	1,3	15,7	42,8	0,0	0,0	7,1	24,7	0,0	25,3	100
17	Chile	472,87	1,3	25,7	14,4	38,1	14,4	8,5	4,2	2,0	18,3	100
18	Colômbia	447,88	1,2	88,8	0,0	0,0	10,1	55,3	4,1	13,8	16,6	100
19	Emirados Árabes	440,20	1,2	-3,3	3,9	57,2	15,2	0,3	12,1	3,1	8,2	100
20	Irã	407,47	1,1	3,6	40,6	0,0	0,0	59,3	0,0	0,0	0,0	100
	Subtotal	29.507,47	82,1	6,2	44,3	13,0	11,6	9,5	4,2	5,5	11,9	100
	Demais destinos	6.442,59	17,9	9,0	13,7	26,2	6,7	13,9	21,7	3,8	13,9	100
	Total	35.950,05	100	6,7	38,8	15,4	10,7	10,3	7,4	5,2	12,2	100

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME: SECEX, 2023. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: abr. 2023; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Agrostat. Brasília: MAPA, 2023. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: abr. 2023.

2.5 - Importações do Agronegócio Brasileiro

Os principais produtos da pauta de importação do agronegócio brasileiro no primeiro trimestre de 2023 foram: trigo (US\$407,28 milhões, contabilizando 1,16 milhão de toneladas), papel (US\$236,01 milhões), malte (US\$211,88 milhões) e salmões (US\$210,41 milhões). A figura 4 apresenta os dez principais produtos que representam 43,4% (US\$1,94) do total importado (US\$4,50 bilhões).

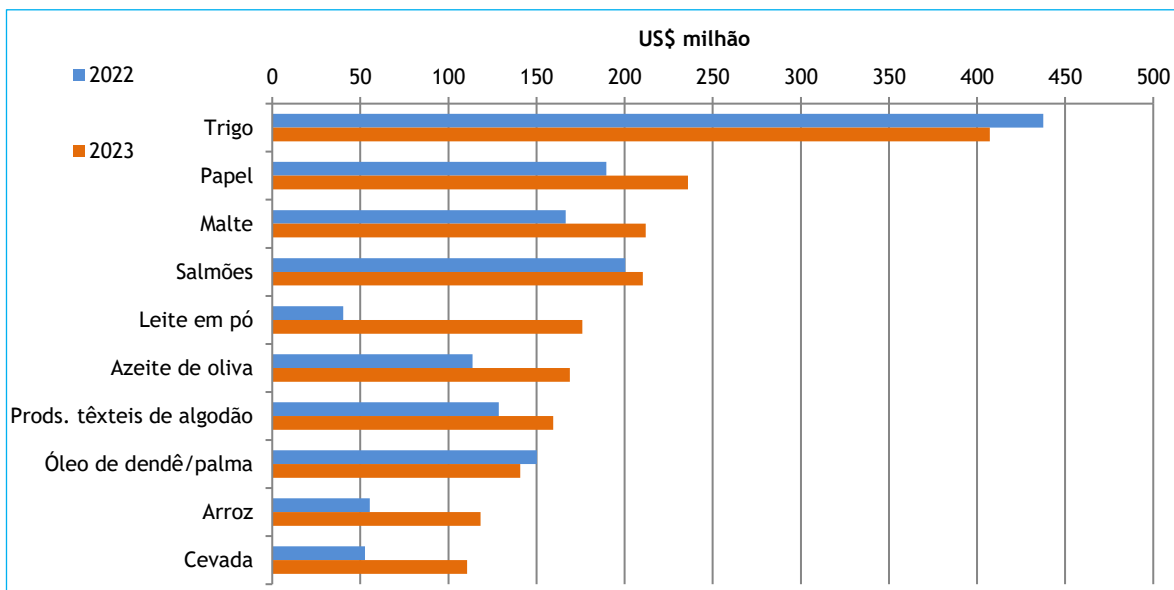


Figura 4 - Principais produtos importados pelo agronegócio, Brasil, primeiro trimestre de 2022 e 2023.
 Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME: SECEX, 2023. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: abr. 2023; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Agrostat. Brasília: MAPA, 2023. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: abr. 2023.

3 - PARTICIPAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO NO BRASIL

A participação paulista no total da balança comercial brasileira (todos os setores da economia) apresentou queda de 0,3 ponto percentual nas exportações e ganho de 0,7p.p. nas importações no primeiro trimestre de 2023, apontando valores de 20,1% nas exportações e de 29,9% de representatividade para as importações (Figura 5).

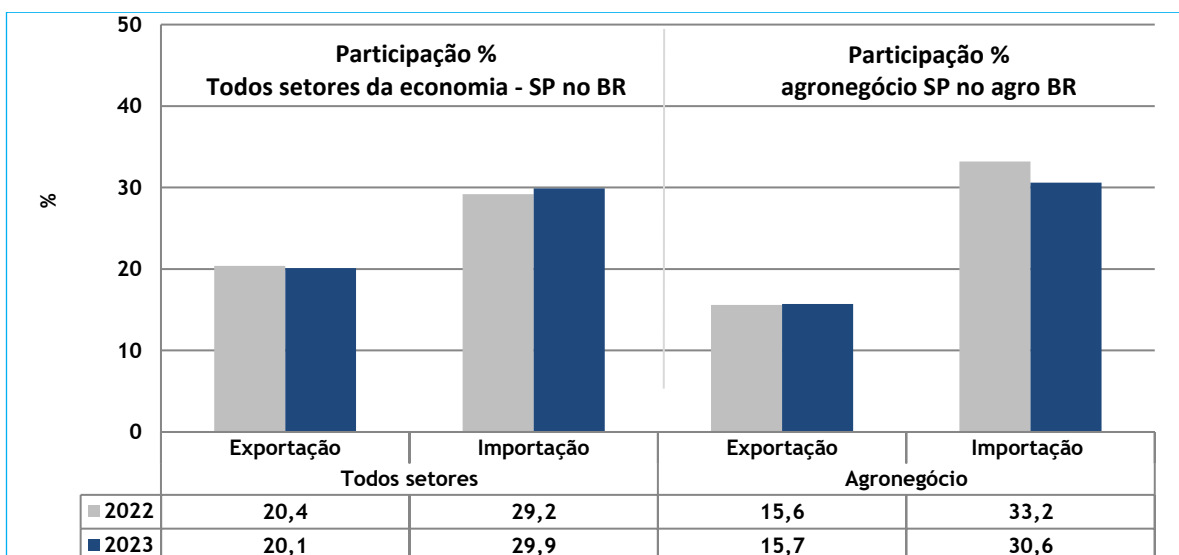


Figura 5 - Participações da balança comercial paulista no total do Brasil e do agronegócio paulista no brasileiro, primeiro trimestre de 2022 e 2023.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME: SECEX, 2023. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: abr. 2023; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Agrostat. Brasília: MAPA, 2023. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: abr. 2023.

Para o agronegócio, as exportações setoriais de São Paulo no primeiro trimestre de 2023 representaram 15,7% em relação ao agronegócio brasileiro, valor 0,1 ponto percentual superior que o registrado no mesmo período de 2022; já as importações tiveram queda (-2,6 p.p.), passando de 33,2% para 30,6% (Figura 5).

A participação do agronegócio paulista no agronegócio nacional no primeiro trimestre de 2023 se destacou nos seguintes grupos de produtos, cuja participação em valores ultrapassa 50% do total nacional: sucos (87,7%) produtos alimentícios diversos (71,9%), demais produtos de origem vegetal (67,3%) e complexo sucroalcooleiro (61,2%) (Tabela 7).

Tabela 7 - Participação das exportações do agronegócio paulista no agronegócio nacional por grupo de produtos, primeiro trimestre de 2022 e 2023

Grupo	Primeiro trimestre de 2022 (%) (a)	Primeiro trimestre de 2023 (%) (b)	Evolução (b-a)
Animais vivos (exceto pescados)	31,93	28,41	-3,52
Bebidas	34,26	41,04	6,78
Cacau e seus produtos	14,15	21,51	7,36
Café	11,23	13,19	1,96
Carnes	14,75	13,28	-1,47
Cereais, farinhas e preparações	2,41	2,80	0,39
Chá, mate e especiarias	3,40	3,92	0,52
Complexo soja	6,39	5,86	-0,53
Complexo sucroalcooleiro	70,88	61,16	-9,72
Couros, produtos de couro e peleteria	15,28	16,61	1,33
Demais produtos de origem animal	31,25	34,34	3,09
Demais produtos de origem vegetal	60,32	67,28	6,96
Fibras e produtos têxteis	1,70	2,37	0,67
Frutas (inclui nozes e castanhas)	17,75	18,01	0,26
Fumo e seus produtos	0,04	0,04	0,00
Lácteos	22,62	38,77	16,15
Pescados	3,98	6,02	2,04
Plantas vivas e produtos de floricultura	43,98	33,05	-10,93
Produtos alimentícios diversos	70,75	71,90	1,15
Produtos apícolas	20,51	10,51	-10,00
Produtos florestais	16,37	16,91	0,54
Prod. hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos	16,98	17,82	0,84
Produtos oleaginosos (exclui soja)	43,56	35,86	-7,70
Rações para animais	41,87	38,93	-2,94
Sucos	87,48	87,66	0,18
Participação do agronegócio	15,60	15,73	0,13

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME: SECEX, 2023. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: abr. 2023; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Agrostat. Brasília: MAPA, 2023. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: abr. 2023.

¹Estado produtor (unidade da Federação exportadora), para efeito de divulgação estatística de exportação, é a Unidade da Federação onde foram cultivados os produtos agrícolas, extraídos os minerais ou fabricados os bens manufaturados, total ou parcialmente. Neste último caso, o estado produtor é aquele no qual foi completada a última fase do processo de fabricação para que o produto adote sua forma final.

²Estado importador (unidade da Federação importadora) é definido como a unidade da Federação do domicílio fiscal do importador.

³Os grupos de produtos dos agronegócios podem ser vistos na opção Tabela de Agrupamentos em MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. **Agrostat**. Brasília: MAPA, 2023. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: abr. 2023.

Palavras-chave: agronegócio, balança comercial, exportações, importações, comércio exterior, grupo de produtos.

José Alberto Angelo
Pesquisador do IEA
jose.angelo@sp.gov.br

Marli Dias Mascarenhas Oliveira
Pesquisadora aposentada do IEA
marlimascarenhasoliveira@gmail.com

Carlos Nabil Ghobril
Pesquisador do IEA
nabil@sp.gov.br

Liberado para publicação em: 20/04/2023

COMO CITAR ESTE ARTIGO

ANGELO, J. A.; OLIVEIRA, M. D. M.; GHOBRI, C. N. Balança Comercial dos Agronegócios Paulista e Brasileiro, Primeiro Trimestre de 2023. **Análises e Indicadores do Agronegócio**, São Paulo, v. 18, n. 4, p. 1-17, abr. 2023. Disponível em: [colocar o link do artigo](#). Acesso em: [dd mmm. aaaa](#).